

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS

Arquivo Público Vereador Ivan José Lopes

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DE MONTES CLAROS

FLASH

8150

Presidente da Mesa Diretora: Athos Mameluque Mota

Espécie: Projeto de lei

Categoria: Não votados ou não tramitados

Autoria: Alfredo Ramos Neto

Data: 13/10/2009

Descrição Sumária: PROJETO DE LEI Nº 131/2009. (NÃO VOTADO). Dispõe sobre a disponibilização e substituição do uso de sacos e sacolas plásticas, por sacos e sacolas ecológicas, no município de Montes Claros.

Controle Interno – Caixa: 26.6 Posição: 16 Número de folhas: 07

Espécie: PL Categoria: não votado cx: 26.6 ordem: 16 nº pls: 04



Câmara Municipal de Montes Claros

PROJTO DE LEI Nº 131/2009

AUTOR: Ver. Alfredo Ramos Neto			
AS	SSUNTO: Dispõe sobre a Disponibilização e Substituição do Uso de Sacos e Sacolas Plásticas, por Sacos e Sacolas Ecológicas no Município de Montes Claros.		
	Entrada em 13/10/2009 2402/12472170]	
1	Entrada em 13/10/2009 MOVIMENTO Comissão de Legislação e Justiça e Meio Ambiente. - U/5 FA5 POR 3 M/M/ EM-/0-//	1. 26	
2			
	7		
7	* <u> </u>		
8	¬		
9	-	5	
10			

Câmara Municipal de Montes Claros ereador Mandato Popular

PROJETO DE LEI Nº 131

A 2018/10/200 d. Dispõe sobre a disponibilização e substituição do uso de sacos e sacolas plásticas, por sacos e sacolas ecológicas no município de Montes Claros."

> A Câmara Municipal de Montes Claros - MG aprovou e eu, Prefeito Municipal, em seu nome, sanciono a seguinte Lei:

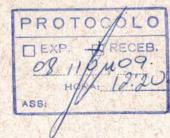
> Art. 1º - As empresas de direito privado com atuação no município de Montes Claros, que utilizam sacolas e sacos plásticos para o acondicionamento e transporte de produtos e mercadorias em geral, incluindo-se lixo, deverão disponibilizar sacolas, sacos ecológicos e caixas de papelão, a fim de promover sua substituição, em definitivo, conforme prazo disposto nesta Lei.

Parágrafo Único: Para fins desta lei, entende-se por:

- saco de lixo ecológico, aquele confeccionado em material oxi-biodegradável; 1-
- IIsacola ecológica, aquela confeccionada em material oxi-biodegradável ou a sacola do tipo retornável;
- III material oxi-biodegradável, o material que apresenta degradação inicial por oxidação devida à luz e ao calor e degradação posterior por ação de microorganismos e cujos resíduos finais não são prejudiciais ao meio ambiente;
- IV sacola do tipo retornável, a sacola confeccionada em material durável e destinada à reutilização continuada.
- Art.2º A disponibilização que se refere o artigo primeiro desta lei deverá ocorrer em lugar de grande visibilidade, com cartaz ou painel informativo, necessitando ainda de placa em cada caixa informando o cliente da disponibilidade dos mesmo.

Parágrafo Único: A disponibilidade de que trata este artigo deverá ocorrer no prazo máximo de 120 dias contados a partir da data de publicação desta lei.

- Art. 2º A substituição de uso a que se refere esta lei deverá ocorrer em sua integralidade no prazo máximo de 05 anos contados a partir da data de sua publicação.
- Art. 3° A inobservância ao que dispõe esta lei acarretará ao infrator as seguintes penalidades:



I - Notificação;

II - Multa;

III - Interdição do Estabelecimento;

IV – Cassação do alvará de funcionamento.

Art. 4º - A multa de que trata o inciso II do artigo anterior deverá ser estabelecida pelo Executivo, sendo destinada ao Fundo Único do Meio Ambiente.

Art. 5° - Os critérios de Disponibilização, distribuição, troca e comercialização dos sacos e sacolas ecológicas, por parte dos estabelecimentos, deverão ser regulamentados por Decreto do Executivo Municipal, a ser editado no prazo máximo de 45 dias após a entrada em vigor da presente Lei.

Art. 6° - O Poder Executivo por meio de seu órgão competente acompanhará e fiscalizará o cumprimento desta Lei.

Art. 7º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala de Reuniões da Câmara Municipal - 08/10/2009

Alfredo Ramos Neto Vereador CAMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS

A COMISSÃO DE LEGISCAÇÃO

EMISOR OU TUBRO DE 2009

PRESIDENTE

CAMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
À COMISSAO DE M.O.O. AM-BIEN TE EM/3DE OUTUBRO DE 2009



CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS

ASSESSORIA LEGISLATIVA

PARECER SOBRE PROJETO DE LEI Nº 131/2009 QUE "Dispõe sobre a disponibilização e substituição do uso de sacos e sacolas plásticas, por sacos e sacolas ecológicos no Município de Montes Claros.", de autoria do Vereador Alfredo Ramos.

Projeto de Lei enviado à Assessoria Legislativa da Câmara Municipal de Montes Claros –MG, para análise de sua constitucionalidade, legalidade e forma técnica de redação.

O projeto sob comento tem por fim determinar, aos entes privados que prestam serviço no Município de Montes Claros, a substituição gradativa do uso de sacos e sacolas plásticos, por sacos, sacolas e caixas de papelão.

Não se vislumbra nenhuma ilegalidade e/ou inconstitucionalidade no referido projeto, tendo em vista que trata de assuntos de interesse local, bem como, ou mesmo vício de iniciativa.

Assim sendo, somos de parecer que o projeto em questão é constitucional, legal e atende à forma técnica de redação.

É o parecer, sob censura.

Montes Claros, 14 de outubro de 2009.

Luciano Barbosa Braga Assessor Legislativo OAB/ MG 78.605



Câmara Municipal de Montes Claros - MG COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

PARECER SOBRE PROJETO DE LEI Nº 131/2009

AUTOR: Vereador Alfredo Ramos Neto

MATÉRIA: Dispõe sobre a Disponibilização e Substituição do Uso de Sacolas Plásticas por sacos e sacolas ecológicas no Município de Montes Claros.

I- RELATÓRIO

O Projeto de Lei foi encaminhado à Comissão de Legislação, Justiça e Redação em 13/10/2009, com entrada na Sala das Comissões no dia 16/10/2009.

Compete a esta Comissão, nos termos regimentais, emitir parecer sobre a legalidade, constitucionalidade e forma técnica de redação do projeto.

II - FUNDAMENTAÇÃO

O referido Projeto dispõe sobre a substituição de sacos e sacolas plásticas por sacos e sacolas, pelas empresas de direito privado com atuação no Município de Montes Claros.

Há previsão legal no artigo 2º do PL que a substituição ocorrerá de forma gradativa, no prazo máximo de 05 (cinco) anos.

Importante ressaltar a relevância do Projeto para a preservação do meio ambiente, tendo em vista que como o plástico demora em torno de 300 anos para se decompor, causando entupimento da passagem de água em bueiros e córregos e contribuindo para as inundações e retenção de mais lixo.

Quanto à legalidade do projeto, esta Comissão entende que o mesmo não incide em vício de iniciativa e nem contraria normas legais e constitucionais.

III - CONCLUSÃO

Pelo exposto, a CLJR conclui pela legalidade e constitucionalidade do referido Projeto de Lei.

Sala das Comissões,	de outubro de 2009.
Vice-Presidente: Ver. Sebastião Ildeu Maia:	
vice-riesidente. ver. sebastiao fideu Maia:	- Church
Relator: Ver. Cláudio Rodrigues de Jesus:	Daus. 111.
Suplente do Presidente: Ver. Altemar de Frei	itas Cardoso:



Câmara Municipal de Montes Claros - MG

COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE

PARECER SOBRE PROJETO DE LEI Nº 131/2009

AUTOR: Vereador Alfredo Ramos Neto

MATÉRIA: Dispõe sobre a Disponibilização e Substituição do Uso de Sacolas Plásticas

por Sacos e Sacolas Ecológicas no Município de Montes Claros.

I- RELATÓRIO

O Projeto de Lei foi encaminhado à Comissão de Legislação, Justiça e Redação em 13/10/2009, com entrada na Sala das Comissões no dia 16/10/2009.

Compete a esta Comissão, nos termos regimentais, emitir parecer sobre a legalidade, constitucionalidade e forma técnica de redação do projeto.

II – FUNDAMENTAÇÃO

O projeto apresentado tem como objetivo a substituição de sacos e sacolas plásticas por sacos e sacolas ecológicas, pelas empresas de direito privado, no Município de Montes Claros.

È incontestável a importância do referido projeto para a preservação do meio ambiente, tendo em vista que é preciso adotar políticas ambientais, visando o desenvolvimento sustentável, que concilie a atividade econômica à preservação do meio ambiente. Por outro lado, há previsão do prazo de até 05 (cinco) anos para que as empresas possam inserir, de forma gradativa, a substituição de sacos e sacolas plásticas por sacos e sacolas oxibiodegradáveis, de modo a diminuir e conter os danos ao meio ambiente.

No mérito, a Comissão de Meio Ambiente é favorável à aprovação da matéria, com ressalva, de que as empresas não repassem ao consumidor final o custo adicional das medidas a serem adotadas para o cumprimento da lei.

III – CONCLUSÃO

Pelo exposto, esta Comissão é favorável à votação do referido Projeto de Lei pelo Plenário.

Sala das Comissões, <u>p4</u> de novembro de 2009.

Presidente: Ver. Frank Wanderley de Lima: Trank Vanter lay 4

Vice-Presidente: Ver. Edwan Carlos de Quadros Lopes

Relatora: Ver. Rita Cristina de Souza Vieira: